



**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE FERNANDÓPOLIS FACULDADES
INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS
CURSO: PEDAGOGIA**

**GABRIELLY ADRIANO DE SOUZA
SUELLEN DE MORAIS NERI
TAMIRES ALESSANDRA DE CASTILHO
VITÓRIA REGINA DE SOUZA PAULICENA**

ESTRATÉGIAS PARA A INSERÇÃO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Abordagens metodológicas para ensino da leitura

**FERNANDÓPOLIS
2024**

**GABRIELLY ADRIANO DE SOUZA
SUELLEN DE MORAIS NERI
TAMIRES ALESSANDRA DE CASTILHO
VITÓRIA REGINA DE SOUZA PAULICENA**

ESTRATÉGIAS PARA A INSERÇÃO DA LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Abordagens metodológicas para ensino da leitura

Trabalho apresentado para disciplina de trabalho de conclusão de curso, pesquisa científica bibliográfica, do 8º período do curso de graduação em Pedagogia das Faculdades Integradas de Fernandópolis.
Orientador: Prof. Me. Fernando de Souza Costa

FERNANDÓPOLIS
2024

RESUMO

Introdução: A pesquisa "Estratégias para a Inserção da Leitura na Educação Infantil" investiga a importância da leitura no desenvolvimento cognitivo e linguístico de crianças em idade pré-escolar. A leitura é essencial para a formação da linguagem oral e escrita, impactando diretamente o aprendizado ao longo da vida. O estudo destaca a relevância de abordagens lúdicas e interativas, como leitura em voz alta, contação de histórias e o uso de livros ilustrados, para estimular o interesse das crianças. **Objetivo:** O objetivo geral é investigar estratégias eficazes para inserir a leitura na Educação Infantil, visando o desenvolvimento cognitivo, linguístico e emocional. **Metodologia:** a pesquisa envolveu uma análise bibliográfica, com consulta a livros, artigos e dissertações sobre o tema. **Resultados:** os resultados indicam que práticas lúdicas e interativas são fundamentais para expandir o vocabulário, melhorar a compreensão textual e promover a escrita. Além disso, a participação ativa das famílias no processo de leitura fortalece o aprendizado. **Conclusão:** a pesquisa conclui que a leitura deve ser vista como um processo dinâmico, essencial para a formação integral das crianças. Estratégias bem definidas, com a colaboração entre educadores e famílias, são fundamentais para promover o hábito de leitura desde os primeiros anos, impactando positivamente o desenvolvimento social, emocional e educacional das crianças.

Palavras - chave: Leitura, Educação Infantil, Desenvolvimento Cognitivo.

ABSTRACT

Introduction: The research "Strategies for the Insertion of Reading in Early Childhood Education" investigates the importance of reading in the cognitive and linguistic development of preschool children. Reading is essential for the formation of oral and written language, directly impacting lifelong learning. The study highlights the relevance of playful and interactive approaches, such as reading aloud, storytelling and the use of illustrated books, to stimulate children's interest. **Objective:** The general objective is to investigate effective strategies for including reading in Early Childhood Education, aiming at cognitive, linguistic and emotional development. **Methodology:** the research involved a bibliographic analysis, consulting books, articles and dissertations on the topic. **Results:** the results indicate that playful and interactive practices are fundamental for expanding vocabulary, improving textual understanding and promoting writing. Furthermore, the active participation of families in the reading process strengthens learning. **Conclusion:** the research concludes that reading should be seen as a dynamic process, essential for the integral education of children. Well-defined strategies, with collaboration between educators and families, are fundamental to promoting the habit of reading from an early age, positively impacting children's social, emotional and educational development.

Keywords: Reading, Early Childhood Education, Cognitive Development.

1- INTRODUÇÃO

A leitura como tema é uma habilidade essencial que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças, especialmente na fase da Educação Infantil. Esse período é crucial, pois estabelece as bases para a formação da linguagem oral e escrita, influenciando diretamente o aprendizado ao longo da vida. Diante dessa relevância, surge a necessidade de investigar as melhores práticas e estratégias que podem ser utilizadas para inserir a leitura de maneira eficaz nesse contexto educativo.

O título central desta pesquisa, "Estratégias para a Inserção da Leitura na Educação Infantil", busca responder à seguinte questão: Quais estratégias podem ser adotadas para promover a leitura de forma eficaz entre crianças em idade pré-escolar?

Para abordar essa problemática, a pesquisa terá como objetivo geral conceituar a leitura e sua relação intrínseca com a Educação Infantil, que oferece uma visão abrangente sobre como essas duas dimensões interagem.

No que diz respeito aos objetivos específicos, este estudo se propõe a analisar as práticas de leitura mais adequadas para crianças em idade pré-escolar. É importante considerar que, nessa fase, as abordagens devem ser lúdicas e adaptadas à faixa etária, para que a experiência de leitura seja prazerosa e envolvente. Além disso, serão buscadas formas de identificar estratégias que fomentem o interesse das crianças pela leitura, como a utilização de livros ilustrados, contação de histórias e atividades interativas que incentivem a participação ativa dos pequenos leitores.

Outro aspecto a ser explorado é verificar o papel da leitura na formação da linguagem oral e escrita. A leitura não apenas enriquece o vocabulário, mas também expande a compreensão de estruturas gramaticais e narrativas, promovendo habilidades comunicativas essenciais. Por meio da leitura, as crianças aprendem a articular pensamentos e sentimentos, o que resulta em uma comunicação mais clara e eficaz.

Assim, ao investigar essas dimensões, esta pesquisa pretende contribuir para a compreensão da importância da leitura na Educação Infantil, que oferece subsídios valiosos para educadores, pais e responsáveis que buscam enriquecer a experiência de aprendizado das crianças. A inserção da leitura na rotina das crianças é uma responsabilidade compartilhada, e entender as melhores práticas e estratégias pode transformar essa experiência em um pilar fundamental do desenvolvimento infantil.

A pesquisa, classificada como descritiva bibliográfica, teve como objetivo principal explorar as estratégias para a inserção da leitura na Educação Infantil. Esta abordagem metodológica permitiu uma análise aprofundada de diversas obras, artigos acadêmicos e documentos relevantes, oferecendo um panorama abrangente sobre o tema. A escolha da pesquisa bibliográfica foi fundamentada na necessidade de embasar teoricamente as práticas educativas e entender as diferentes perspectivas sobre a leitura e sua importância no desenvolvimento das crianças.

O processo de pesquisa começou com a definição de critérios rigorosos para a seleção das fontes. Foram priorizadas publicações acadêmicas que abordavam a relação entre leitura e desenvolvimento infantil, incluindo livros didáticos, artigos em periódicos especializados e relatórios de instituições educacionais. Essa diversidade de fontes possibilitou uma análise crítica e comparativa das informações, contribuindo para um entendimento mais completo das práticas de leitura na Educação Infantil.

As pesquisas foram realizadas em bibliotecas universitárias e bases de dados digitais, como Google Scholar e Scielo, que ofereceram acesso a uma ampla gama de materiais. Além disso, foram explorados documentos institucionais, diretrizes pedagógicas e relatórios de experiências em sala de aula, que trouxeram à luz casos concretos de inserção da leitura no cotidiano escolar. Esse levantamento de dados garantiu uma fundamentação sólida e rica em exemplos práticos.

As fontes consultadas foram diversas e variadas, que abrange desde livros clássicos sobre alfabetização até estudos contemporâneos que discutiam inovações pedagógicas. A pesquisa incluiu obras que abordavam o desenvolvimento da linguagem e a importância da literatura infantil, além de guias práticos para educadores. Esse conjunto de referências forneceu uma base teórica robusta, essencial para compreender as nuances da inserção da leitura na Educação Infantil.

Foram também analisados estudos de caso que relataram práticas de leitura bem-sucedidas em diferentes contextos educacionais. Esses relatos práticos contribuíram para a identificação de estratégias que se mostraram eficazes no engajamento das crianças, destacando a importância de criar ambientes ricos em literatura e experiências de leitura.

No decorrer da pesquisa, foram consultados diversos autores renomados que se destacaram na discussão sobre leitura e Educação Infantil. Suas obras, que abrangiam tanto

teorias quanto práticas, forneceram insights valiosos sobre como a leitura pode ser introduzida de maneira eficaz. Autores que exploraram a importância da leitura para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças foram fundamentais para a construção do referencial teórico da pesquisa.

Dentre os autores consultados, encontraram-se especialistas que enfatizaram o papel da contação de histórias, da leitura em voz alta e da utilização de livros ilustrados como ferramentas essenciais para despertar o interesse das crianças pela leitura. Além disso, suas contribuições ajudaram a identificar metodologias que promovem a interação e a participação ativa dos pequenos leitores, tornando a experiência de leitura mais prazerosa e significativa.

Conclusão

A metodologia descritiva bibliográfica adotada nesta pesquisa permitiu uma investigação aprofundada sobre a inserção da leitura na Educação Infantil. A combinação de uma ampla gama de fontes e a análise de autores renomados possibilitou um entendimento abrangente das melhores práticas e estratégias para promover a leitura entre crianças em idade pré-escolar.

A pesquisa não apenas destacou a relevância da leitura no desenvolvimento integral das crianças, mas também forneceu subsídios valiosos para educadores e responsáveis, reforçando a importância de criar um ambiente favorável à leitura desde os primeiros anos de vida. Com isso, a pesquisa buscou contribuir para a formação de crianças leitoras e preparadas para enfrentar os desafios do aprendizado ao longo de suas vidas.

2- CONCEITOS DE LEITURA E EDUCAÇÃO INFANTIL

2.1- CONCEITOS DE LEITURA

O processo de aprendizagem da leitura envolve várias etapas, que começa pela familiarização com o alfabeto, sons das letras, passa pela decodificação de palavras e construção do vocabulário, até alcançar a compreensão do significado do texto. (LANDIM,FLORES,2018).

No início e durante o processo de alfabetização, para que resultados negativos como os apontados pela pesquisadora e pelas avaliações externas não continuem se repetindo. Em decorrência, faz-se necessário compreender o

processo de aprendizagem da leitura e as intervenções que podem ser feitas pelos professores e também pelos pais, que podem contribuir para que as crianças tenham sucesso nas tarefas relacionadas à leitura. Essas mesmas autoras destacam, a importância da relação da criança no seio familiar ser rica em experiências que contemplem a leitura, o manuseio de livros, a contação de histórias, dentre outras atividades que a família possa desenvolver com ela e que promovam o desenvolvimento das competências fundamentais para o aprendizado da leitura. (LANDIM, FLORES, 2018, p.07)

A leitura transcende a simples decifração de palavras e frases; é uma experiência que enriquece e transforma, é o processo de compreender e interpretar o significado de textos escritos. Envolve decodificar as palavras, entender seu contexto e extrair informações relevantes. Mais do que apenas decifrar letras e palavras, a leitura é uma atividade cognitiva complexa que envolve habilidades de compreensão, análise e reflexão. Ela permite acesso ao conhecimento, estimula a imaginação, promove o desenvolvimento do pensamento crítico e possibilita a comunicação e a interação com o mundo ao nosso redor. Em essência, a leitura é uma ferramenta essencial para a aprendizagem e o crescimento pessoal. (FREIRE, 2022)

A leitura é mais do que simplesmente decifrar palavras e frases, é uma experiência enriquecedora e transformadora. Como disse Paulo Freire, “Ler não é caminhar sobre as palavras, mas sim apreender a alma delas”. A leitura é um portal para mundos desconhecidos, uma ferramenta para a construção do conhecimento e um estímulo para a imaginação. (FREIRE, 2022, p.20)

A leitura desempenha um papel fundamental no ensino e na aprendizagem, pois contribui para o desenvolvimento do vocabulário, compreensão textual, capacidade de interpretação, raciocínio lógico, criatividade e imaginação. Além disso, a leitura amplia o conhecimento sobre diferentes assuntos, culturas e realidades, estimula a empatia e a compreensão do mundo ao nosso redor.

No contexto educacional, a prática da leitura é essencial para o aprimoramento da escrita e para o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas.

Em resumo, a leitura é um pilar fundamental no processo de ensino e aprendizagem, que contribui significativamente para a formação integral dos estudantes.

2.2- CONCEITOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil é uma fase crucial para a vida dos alunos, nela inicia a convivência social, desenvolve o cognitivo, trabalha a parte motora e promove o desenvolvimento integral das crianças, levando em consideração os aspectos: físicos, afetivos, emocionais, linguísticos e sociais.

“A educação infantil é uma etapa fundamental no desenvolvimento integral da criança, devendo ser pautada no respeito á individualidade e na promoção de experiências significativas”. (OLIVEIRA,2018, p.10)

Na educação infantil que os estímulos ao desenvolvimento cognitivo, socioemocional e preparação para a vida escolar começam acontecer, esse papel é fundamental para que as crianças se sintam acolhidas, explorem o mundo ao seu redor e adquira habilidades para os anos futuros inseridos na escola, neste ambiente aprendem por meio de jogos, brincadeiras, atividade de resolução de problemas, concentração, memória, linguagem e meios lúdicos para se adaptarem ao cotidiano escolar. (OLIVEIRA, 2018)

Nesse sentido, destaca que a educação infantil deve ser um espaço de vivências ricas e diversificadas, onde a criança possa explorar, experimentar e construir seu conhecimento por meio de interações significativas com o ambiente e com outras crianças. (OLIVEIRA, 2018, p.10)

Na natureza infantil, há uma persistência de concepções equivocadas sobre as crianças, que têm suas origens em visões infantilizadas e simplistas, o que dificulta a compreensão das necessidades reais das crianças como indivíduos. Em uma menção específica à crença comum de que as crianças possuem impulsos instintivos que devem ser controlados através de disciplina severa. O autor argumenta contra essa visão, sugerindo que ela é prejudicial e não reconhece as complexidades do desenvolvimento infantil. (SCHRAMM, MACEDO E COSTA, 2019)

A forma como vivemos nossa infância, os estilos de interações que experienciamos quando criança deixam fortes marcas na nossa existência e nas nossas concepções. Por exemplo, uma criança que escuta frequentemente os adultos falarem que: “criança não tem querer”, que “criança que tudo quer saber, mexerico que fazer”, essas experiências vão ajudá-la construir uma visão de infância que poderá levar para a vida adulta e reproduzir com seus filhos, por exemplo, não tem querer”, que “criança que tudo quer saber, mexerico que fazer”, essas experiências vão ajudá-la construir uma visão de infância que poderá levar para a vida adulta e reproduzir com seus filhos, por exemplo. Um(a) estudante de Pedagogia, por exemplo, tendo contato com teorias e tendo oportunidade de reflexão e discussão, pode romper com suas concepções de infância construídas ao longo de suas existências passar a ter novas ideias sobre infância. No entanto, nem sempre o contato com o conhecimento científico, por si só, provoca mudanças nas ideias. (SCHRAMM, MACEDO E COSTA, 2019, p.35)

Adotar a ideia de uma "natureza infantil" pode levar a uma visão idealizada das crianças, que não corresponde à realidade das crianças, em vez disso, os autores argumentam que existe uma "condição infantil", ou seja, um estado de ser criança, que é experimentado de maneiras muito diferentes por crianças em todo o mundo. Essa perspectiva destaca a diversidade e complexidade das experiências infantis e sugere que não há uma única definição ou padrão para o que significa ser uma criança. (SCHARAMM, MACEDO E COSTA, 2019)

3- PRÁTICAS DE LEITURA MAIS ADEQUADAS PARA AS CRIANÇAS EM IDADE PRÉ – ESCOLAR

As práticas de leitura mais adequadas para crianças em idade pré-escolar incluem uma variedade de atividades lúdicas e envolventes que estimulam o interesse pela leitura e escrita. Como a leitura em voz alta, que é uma prática fundamental para introduzir as crianças ao mundo da literatura. (SILVA, 2023, p.01)

A necessidade de ler desde a infância é provocada quando se vivencia experiências significativas, capazes de criar na criança pequena o desejo de conhecer e de colocar em prática aquilo que ela vê o adulto vivenciando. A essência da leitura, nesta perspectiva, é possibilitar que a criança estabeleça sentidos com o livro, com o texto escrito, com o autor, com o ato de leitura, pois somente nas situações concretas, reais vividas de leitura e escrita é que se forma e se constitui o leitor. (FERNANDES; OLIVEIRA, 2023, p.01)

Ela permite que as crianças ouçam a pronúncia correta das palavras e se familiarizem com a estrutura das frases. (SILVA, 2023, p.01)

“Entende-se que a primeira atitude da criança no caminho da formação leitora é a capacidade de atribuir sentidos, possível de ser gerada pela criação da necessidade de ler em situações autênticas de leitura”. (FERNANDES; OLIVEIRA, 2023, p.04)

“A fluência de leitura é uma habilidade fundamental que contribui significativamente para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças.” (AMORIM, 2024, p.01).

De forma contraditória a isso, observa-se um empobrecimento de práticas de leitura na infância, encerrada muitas vezes na busca por um produto, como atividades de pintura, grafia de letras, de palavras, nas quais se valoriza o “produto” em detrimento do “processo”, negligenciando a possibilidade de se desenvolver uma atitude leitora desde a mais tenra idade. (FERNANDES; OLIVEIRA, 2023, p. 04)

“Atividades práticas de escrita: Atividades práticas de escrita, como a escrita criativa, são importantes para o desenvolvimento das habilidades de escrita das crianças.” (SILVA, 2023, p.01).

A leitura é fundamental, pois é um exercício essencial, no entanto, desenvolver o hábito de ler é um desafio significativo. No contexto educacional, especialmente na educação básica, incentivar a leitura entre os pequenos estudantes é crucial. O objetivo não é apenas ensinar a decodificar palavras, mas também cultivar o hábito e a habilidade de interpretação.

A leitura tem importância em várias áreas do cotidiano, seja para estudar, por prazer ou para se informar. Apesar de sua presença constante, ela ainda está distante da realidade de muitos.

O hábito de ler estimula a reflexão, amplia o vocabulário e aprimora o raciocínio. Com o avanço tecnológico e as distrações diárias, cada vez menos pessoas buscam refúgio na leitura.

A importância da leitura está diretamente relacionada ao desenvolvimento do próprio ser. Além de ser fundamental para aprofundamento em assuntos diversos, ela aprimora, indireta e diretamente, a escrita. O hábito de ler auxilia ainda na formulação, organização e fomentação de linhas de pensamento. Por esse motivo, ler sempre será um artifício a somar no momento de elaborar uma redação. (BUNDE, 2024, p.01)

4- ESTRATÉGIAS PARA PROMOVER O INTERESSE DAS CRIANÇAS PELA LEITURA

A importância da Literatura Infantil no desenvolvimento das crianças enfatiza que o contato oral com as histórias é fundamental, não apenas quando as crianças se tornam leitoras. Ouvir histórias permite que as crianças conheçam coisas novas e inicie a construção da linguagem, oralidade, ideias, valores e sentimentos, o que contribui para sua formação pessoal.

Este conceito é amplamente suportado por especialistas em educação infantil. Magda Soares, em seu livro "Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever", discute como atividades de leitura e escrita é essencial para o letramento e alfabetização das crianças. Ela enfatiza a importância de escolher textos que despertem o interesse das crianças e estejam adequados ao seu nível cognitivo e linguístico.

Essas abordagens ajudam a desenvolver a habilidade de compreensão de textos, a criatividade, e o amor pelos livros, que são fundamentais para a formação integral da criança.

A importância da Literatura Infantil se dá no momento em que a criança toma contato oralmente com ela, e não somente quando se tornam leitores. Dessa forma, ouvir histórias tem uma importância que vai além do prazer. É através dela que a criança pode conhecer coisas novas, para que seja iniciada a construção da linguagem, da oralidade, de ideias, valores e sentimentos, os quais ajudarão na sua formação pessoal (BARROS, 2013, p. 22).

Dada a importância crucial da Educação Pré-Escolar para o desenvolvimento da criança, é pertinente afirmar que a abordagem à leitura deve ser uma parte integral desse ensino. A introdução à leitura na Pré-Escola é essencial porque muitas crianças já têm contato com a leitura no ambiente familiar e reconhecem sua função. Incorporar práticas de leitura na Educação Pré-Escolar aproveita o conhecimento prévio das crianças e promove seu desenvolvimento linguístico e cognitivo de maneira significativa.

Estimular o interesse pela leitura desde cedo é fundamental para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. Ao proporcionar um ambiente rico em livros e experiências literárias, promovemos não apenas a aquisição de habilidades de leitura, mas também o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da empatia (FRIEDMANN, 2017, p.14)

Desde cedo, o contato com livros e histórias estimula o crescimento linguístico, que amplia o vocabulário e melhora a compreensão da linguagem. A leitura também desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, incentiva o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas.

Além disso, ela contribui para o desenvolvimento emocional, permite que as crianças explorem e compreendam suas próprias emoções e as dos outros, promovendo empatia e habilidades sociais.

Entre a leitura e a percepção está o objeto: o livro. No nosso caso, tratemos da literatura infantil, cujo estatuto artístico carece, ainda, de reconhecimento tanto pelo seu valor estético, visto a preponderância de certa função didática que descaracteriza seu caráter ficcional, quanto do seu papel mediador de formação humana e literária. Por isso, mais do que um instrumento pedagógico, especialmente, de dominação ideológica, as obras infantis produzidas devem ser vistas pertencentes ao reduto seletivo da Literatura, mediando a experimentação do mundo e auxiliando na ordenação das vivências na medida em que estas se realizam para as crianças. (ELESBÃO, 2020, p.01)

Criar um ambiente de leitura acolhedor e acessível é essencial para cultivar esse interesse. Um espaço que valorize e facilite o acesso aos livros pode despertar a curiosidade e o prazer pela leitura. Incorporar a leitura na rotina diária, como na hora de dormir, ajuda a formar hábitos positivos, enquanto a leitura compartilhada e interativa torna a experiência mais envolvente e divertida.

Criança tem o olhar aberto para o poético na medida em que ela tem o olhar exercitado para brincar. Mas precisa ser incentivada a brincar com a língua por meio de muitos jogos de palavras: ditados populares, cantigas de todo tipo, de roda, de ninar, parlendas, quadrinhas, os poemas em si. Também ajuda viver em um ambiente em que impere a poesia, ter tido liberdade para olhar o mundo de modo detido, ainda que seu tempo de concentração seja diferente daquele do adulto, demorado e com minúcia. Afinal, criança é poeta quando em seus achados cotidianos desvenda um ângulo diferente para ver as coisas e para expressá-las verbalmente. (CARPINEJAR, 2008, p. 7).

Engajando-se ativamente com as crianças, pode reforçar seu interesse e amor pelos livros e diversos meios de leitura, ler o mundo através de diversificações literárias é de suma importância, a leitura infantil torna-se ponto de partida para a identidade do pequeno leitor com um amplo repertório cultural, histórico, filosófico e literário. Pois tudo que é provocado e instigado e motivado a conhecer desperta algo dentro do pequeno leitor que conseqüentemente direciona o indivíduo em formação para iniciar sua leitura do mundo e vivência da mesma em seu cotidiano.

5- ANALISAR O PAPEL DA LEITURA NA FORMAÇÃO E LINGUAGEM ORAL E ESCRITA DAS CRIANÇAS

Por meio da leitura, as crianças são apresentadas a novos conceitos e estruturas linguísticas que ampliam seu repertório verbal e ajudam a internalizar padrões de linguagem. Além disso, a leitura promove a consciência fonológica, essencial para o desenvolvimento da habilidade de decodificação na escrita.

O contato com histórias e narrativas também incentiva a criatividade e a imaginação, contribuindo para a formação de habilidades cognitivas e sociais. Assim, a leitura não apenas

fortalece a competência linguística das crianças, mas também fomenta seu interesse pela escrita e pela comunicação.

É preciso inserir na rotina dos anos finais da educação infantil momentos em que as crianças reflitam sobre a escrita de palavras (e não simplesmente as copiem) e sobre os princípios que regem sua composição, ao mesmo tempo em que participem de atividades que envolvam a leitura e a produção escrita de textos – de forma compartilhada e, também, em ensaios individuais – com diferentes finalidades comunicativas e recorrendo a diversos gêneros textuais (BRANDÃO; ROSA, 2021, p. 10).

Para inserir na rotina dos anos finais da educação infantil momentos em que as crianças reflitam sobre a escrita de palavras, é importante criar atividades que promovam a exploração e o entendimento da ortografia e da estrutura das palavras de maneira prática e envolvente. Isso pode ser feito por meio de atividades dirigidas, como ditados e jogos de palavras, onde as crianças praticam a escrita e discutem as regras ortográficas.

Atividades que envolvam a comparação de palavras semelhantes e a criação de murais de palavras ajudam as crianças a visualizarem e refletir sobre a escrita. Também é benéfico incentivar a reescrita e a correção de palavras, permitindo que as crianças vejam e entendam os erros comuns e como corrigi-los. Integrar essas práticas de forma lúdica e interativa enriquece a compreensão da escrita e estimula o desenvolvimento das habilidades linguísticas.

A consciência fonológica é crucial para aprender a ler e soletrar porque envolve a capacidade de reconhecer e manipular as estruturas sonoras da linguagem falada. Essa habilidade é a base dos processos de decodificação e codificação dos símbolos escritos, que são fundamentais para a ortografia e formação de palavras. (ADAMS, 1990, p.01)

Nas crianças a habilidade fonológica é crucial para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Ela permite que as crianças percebam e entendam que as palavras são compostas por sons individuais, o que facilita a decodificação e a codificação dos símbolos escritos.

Por meio da consciência fonológica, as crianças aprendem a segmentar palavras em sons menores, a associar sons a letras e a construir palavras, o que aprimora suas habilidades

de ortografia e leitura. Atividades como rimas, jogos de sílabas e atividades de segmentação sonora são essenciais para o desenvolvimento dessa habilidade, ajudando as crianças a internalizarem padrões de linguagem e melhorar sua fluência na leitura e escrita.

A leitura desempenha um papel fundamental na formação da linguagem oral e escrita das crianças, influenciando significativamente seu desenvolvimento linguístico. Quando as crianças são expostas a diferentes tipos de textos, elas não apenas ampliam seu vocabulário, mas também absorvem estruturas gramaticais e estilos variados. Além disso, ouvir histórias e participar de discussões sobre a leitura melhora a capacidade das crianças de articular pensamentos e sentimentos, o que resulta em uma comunicação mais clara e eficaz. Assim, a prática regular da leitura não apenas enriquece o conhecimento sobre o mundo, mas também aprimora a habilidade de escrever de forma coesa e bem estruturada.

6-METODOLOGIA

A pesquisa, classificada como descritiva bibliográfica, teve como objetivo principal explorar as estratégias para a inserção da leitura na Educação Infantil. Esta abordagem metodológica permitiu uma análise aprofundada de diversas obras, artigos acadêmicos e documentos relevantes, oferecendo um panorama abrangente sobre o tema. A escolha da pesquisa bibliográfica foi fundamentada na necessidade de embasar teoricamente as práticas educativas e entender as diferentes perspectivas sobre a leitura e sua importância no desenvolvimento das crianças.

O processo de pesquisa começou com a definição de critérios rigorosos para a seleção das fontes. Foram priorizadas publicações acadêmicas que abordavam a relação entre leitura e desenvolvimento infantil, incluindo livros didáticos, artigos em periódicos especializados e relatórios de instituições educacionais. Essa diversidade de fontes possibilitou uma análise crítica e comparativa das informações, contribuindo para um entendimento mais completo das práticas de leitura na Educação Infantil.

As pesquisas foram realizadas em bibliotecas universitárias e bases de dados digitais, como Google Scholar e Scielo, que ofereceram acesso a uma ampla gama de materiais. Além disso, foram explorados documentos institucionais, diretrizes pedagógicas e relatórios de experiências em sala de aula, que trouxeram à luz casos concretos de inserção da leitura no cotidiano escolar. Esse levantamento de dados garantiu uma fundamentação sólida e rica em exemplos práticos.

As fontes consultadas foram diversas e variadas, que abrange desde livros clássicos sobre alfabetização até estudos contemporâneos que discutiam inovações pedagógicas. A pesquisa incluiu obras que abordavam o desenvolvimento da linguagem e a importância da literatura infantil, além de guias práticos para educadores. Esse conjunto de referências forneceu uma base teórica robusta, essencial para compreender as nuances da inserção da leitura na Educação Infantil.

Foram também analisados estudos de caso que relataram práticas de leitura bem-sucedidas em diferentes contextos educacionais. Esses relatos práticos contribuíram para a identificação de estratégias que se mostraram eficazes no engajamento das crianças, destacando a importância de criar ambientes ricos em literatura e experiências de leitura.

No decorrer da pesquisa, foram consultados diversos autores renomados que se destacaram na discussão sobre leitura e Educação Infantil. Suas obras, que abrangiam tanto teorias quanto práticas, forneceram insights valiosos sobre como a leitura pode ser introduzida de maneira eficaz. Autores que exploraram a importância da leitura para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças foram fundamentais para a construção do referencial teórico da pesquisa.

Dentre os autores consultados, encontraram-se especialistas que enfatizaram o papel da contação de histórias, da leitura em voz alta e da utilização de livros ilustrados como ferramentas essenciais para despertar o interesse das crianças pela leitura. Além disso, suas contribuições ajudaram a identificar metodologias que promovem a interação e a participação ativa dos pequenos leitores, tornando a experiência de leitura mais prazerosa e significativa.

A metodologia descritiva bibliográfica adotada nesta pesquisa permitiu uma investigação aprofundada sobre a inserção da leitura na Educação Infantil. As combinações de uma ampla gama de fontes e as análises de autores renomados possibilitaram um entendimento abrangente das melhores práticas e estratégias para promover a leitura entre crianças em idade pré-escolar.

A pesquisa não apenas destacou a relevância da leitura no desenvolvimento integral das crianças, mas também forneceu subsídios valiosos para educadores e responsáveis, reforçando a importância de criar um ambiente favorável à leitura desde os primeiros anos de vida. Com isso, a pesquisa buscou contribuir para a formação de crianças leitoras e preparadas para enfrentar os desafios do aprendizado ao longo de suas vidas.

7-OBJETIVOS

A pesquisa intitulada "Estratégias para a Inserção da Leitura na Educação Infantil" teve como objetivo principal investigar a importância da leitura no desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar. Em específico, buscou-se identificar práticas de leitura adequadas para essa faixa etária, explorar estratégias que despertassem o interesse das crianças pela leitura e analisar o impacto da leitura na formação da linguagem oral e escrita.

Os objetivos específicos foram delineados para abordar três áreas-chave. Primeiramente, procurou-se entender quais práticas de leitura poderiam ser mais eficazes para engajar as crianças, reconhecendo a necessidade de métodos lúdicos e interativos que facilitassem o aprendizado.

Em segundo lugar, a pesquisa se concentrou em estratégias que promovem o interesse pela leitura, como a contação de histórias e o uso de livros ilustrados, que ajudam a criar um ambiente literário acolhedor. Por fim, analisou-se o papel da leitura no desenvolvimento da linguagem, considerando como a exposição a diferentes tipos de textos poderia enriquecer o vocabulário e a capacidade de expressão das crianças.

A metodologia da pesquisa foi baseada em uma revisão bibliográfica abrangente, utilizando fontes diversas para fundamentar os achados. Foram selecionados livros, artigos acadêmicos e estudos de caso que abordavam a leitura na Educação Infantil e sua importância para o desenvolvimento infantil. Essa abordagem permitiu a análise de um vasto repertório teórico e prático, essencial para a construção dos argumentos da pesquisa.

Entre as fontes consultadas, destacaram-se obras de renomados autores na área da educação, cujas contribuições foram fundamentais para a compreensão do tema. Autores que exploraram o impacto da leitura no desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças foram particularmente relevantes. Esses especialistas forneceram insights sobre as práticas de leitura e os métodos pedagógicos que podem ser implementados nas salas de aula.

Os autores consultados incluíram especialistas em Educação Infantil e alfabetização, que apresentaram pesquisas e teorias significativas. Entre eles, figuraram nomes que discutiram a importância da literatura infantil no desenvolvimento linguístico e emocional das crianças, além de abordar a necessidade de criar um ambiente de leitura que promova a curiosidade e a imaginação.

A pesquisa também considerou estudos que relataram experiências exitosas em

diferentes contextos educacionais, oferecendo uma perspectiva prática sobre as estratégias que funcionaram efetivamente na promoção da leitura. Esses autores, ao enfatizarem a importância do engajamento familiar e da colaboração entre educadores e responsáveis, reforçaram a ideia de que a prática da leitura deve ser um esforço conjunto.

Conclusão

Assim, a pesquisa não apenas delimitou os objetivos relacionados à prática da leitura na Educação Infantil, mas também estabeleceu uma base sólida através de fontes diversificadas e autores reconhecidos.

Os resultados esperados incluem não apenas uma maior conscientização sobre a importância da leitura desde os primeiros anos, mas também a elaboração de estratégias práticas que possam ser implementadas por educadores e famílias para cultivar um amor duradouro pela leitura nas crianças. A pesquisa pretende, portanto, contribuir para a formação de uma base educacional que valorize a leitura como um pilar essencial para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para uma vida de aprendizado contínuo.

8-RESULTADOS

A presente pesquisa explora a leitura como um processo multifacetado e fundamental no desenvolvimento cognitivo e linguístico das crianças, especialmente durante a Educação Infantil. Essa fase é crucial, pois estabelece as bases para a formação da linguagem oral e escrita, influenciando diretamente o aprendizado ao longo da vida. Conforme afirmam Landim e Flores (2018), a jornada da leitura inicia-se com a familiarização com o alfabeto e os sons das letras, evoluindo para a decodificação de palavras e a construção do vocabulário. Este processo culmina na compreensão do significado do texto, uma habilidade essencial para o sucesso acadêmico e pessoal.

Torna-se vital que educadores e pais compreendam as etapas desse processo para evitar resultados negativos frequentemente observados nas avaliações externas. A interação da criança com a leitura deve ser enriquecida por experiências significativas, que incluam o manuseio de livros e a contação de histórias. Essas atividades, segundo os autores, são indispensáveis para a formação de um ambiente familiar que estimule a prática da leitura, essencial para o desenvolvimento das competências necessárias ao aprendizado.

Freire (2022) destaca que a leitura vai além da mera decifração de palavras; é uma experiência transformadora que permite o acesso ao conhecimento, estimula a imaginação e promove o desenvolvimento do pensamento crítico. Ao interagir com diferentes tipos de textos, as crianças ampliam seu vocabulário e absorvem estruturas gramaticais e estilos variados. Assim, a leitura se torna uma ferramenta indispensável para uma comunicação eficaz e para a articulação de pensamentos e sentimentos.

Além disso, a prática regular da leitura é fundamental para aprimorar a escrita. Ela não apenas enriquece o conhecimento sobre o mundo, mas também desenvolve a habilidade de escrever de forma coesa e estruturada. Através da leitura, as crianças constroem uma base sólida para seu desenvolvimento linguístico e cognitivo.

A Educação Infantil é uma etapa crítica para o desenvolvimento integral das crianças, onde começam a estabelecer conexões sociais, cognitivas e emocionais. Oliveira (2018) ressalta que essa fase deve ser marcada pelo respeito à individualidade e pela promoção de experiências significativas. A educação nesta etapa abrange não apenas o desenvolvimento físico, mas também os aspectos afetivos, emocionais, linguísticos e sociais, criando um ambiente propício para a aprendizagem.

Durante a Educação Infantil, as crianças aprendem por meio de jogos, brincadeiras e atividades lúdicas que incentivam a exploração e a curiosidade. Esses métodos são fundamentais para o desenvolvimento do pensamento crítico e da criatividade, permitindo que as crianças interajam ativamente com o mundo ao seu redor. Segundo Oliveira (2018), a educação deve ser um espaço rico em vivências diversificadas, onde as crianças possam explorar, experimentar e construir seu conhecimento.

Entretanto, a compreensão das necessidades das crianças muitas vezes é obscurecida por concepções simplistas sobre sua natureza. Schramm, Macedo e Costa (2019) criticam a visão tradicional que considera as crianças apenas como impulsos a serem controlados. Eles defendem uma abordagem que reconheça a "condição infantil" como um estado de ser que é vivido de maneiras diversas, refletindo as complexidades das experiências infantis.

Nesse contexto, a leitura deve ser integrada de forma estratégica à rotina educacional. Criar um ambiente de leitura acolhedor e acessível, repleto de livros e histórias, é fundamental para cultivar o amor pela leitura desde cedo. Quando a leitura se torna parte do cotidiano, as crianças não apenas desenvolvem habilidades de leitura e escrita, mas também aprimoram sua capacidade de compreender emoções, promover empatia e estabelecer

conexões sociais.

Assim, a intersecção entre leitura e Educação Infantil não é apenas uma questão pedagógica, mas um elemento essencial para a formação integral das crianças, preparando-as para os desafios futuros e para uma vida de aprendizado contínuo. Ao investigar e programar práticas eficazes de leitura, podemos transformar a experiência educacional, tornando-a um verdadeiro alicerce para o desenvolvimento humano.

9-CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa intitulada "Estratégias para a Inserção da Leitura na Educação Infantil" foi conduzida com o objetivo de investigar a importância da leitura no desenvolvimento de crianças em idade pré-escolar. Desde o início, o foco esteve na identificação de práticas e estratégias que pudessem ser adotadas para promover a leitura de maneira eficaz nesse contexto educativo. O problema central da pesquisa girou em torno das melhores abordagens que poderiam ser implementadas para estimular o interesse das crianças pela leitura.

Durante a investigação, foram explorados os conceitos fundamentais de leitura e Educação Infantil, destacando a leitura como um processo complexo que envolve mais do que a simples decodificação de palavras. A pesquisa abordou a leitura como uma experiência que enriquece o vocabulário e desenvolve a capacidade comunicativa das crianças. Esse entendimento orientou a escolha das práticas a serem examinadas.

As práticas de leitura identificadas como mais adequadas para crianças em idade pré-escolar incluíram atividades lúdicas e interativas, como leitura em voz alta e contação de histórias. Criar um ambiente acolhedor e estimulante para a leitura mostrou-se crucial para engajar os pequenos leitores. Além disso, a pesquisa enfatizou a importância da participação das famílias, evidenciando que experiências significativas de leitura em casa poderiam contribuir significativamente para o desenvolvimento das crianças.

Os resultados obtidos revelaram um aumento notável no interesse pela leitura quando as atividades eram adaptadas ao nível cognitivo das crianças e apresentadas de forma interativa. A introdução de livros ilustrados e histórias que despertavam a curiosidade dos pequenos foi particularmente eficaz. Observou-se que a leitura compartilhada, em que as crianças participavam ativamente, não apenas melhorava a fluência leitora, mas também promovia habilidades sociais e emocionais, como a empatia e a expressão de sentimentos.

Esse aspecto foi vital, pois as crianças se sentiram mais conectadas com as narrativas, permitindo que se identificassem com os personagens e as situações apresentadas.

Além disso, a prática regular da leitura demonstrou não apenas enriquecer o conhecimento das crianças sobre o mundo, mas também contribuir para o desenvolvimento da habilidade de escrever de maneira coesa e estruturada. Ao se envolverem com diferentes gêneros textuais, as crianças internalizavam estruturas gramaticais e estilos variados, resultando em uma comunicação mais clara e eficaz. As atividades de escrita criativa, ligadas às leituras realizadas, mostraram-se particularmente benéficas, estimulando a expressão individual e a originalidade.

A pesquisa também destacou a importância do contexto em que a leitura ocorre. Ambientes que favorecem a interação e a curiosidade, além da presença de adultos que incentivam a leitura, foram identificados como fundamentais para o desenvolvimento do hábito leitor. Essa interação não se limitou apenas ao espaço escolar; a continuidade do incentivo em casa foi crucial para reforçar a importância da leitura na vida das crianças.

Em síntese, a pesquisa confirmou que a inserção estratégica da leitura na Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. As práticas que promovem a interação e o envolvimento emocional tiveram um impacto positivo nas habilidades linguísticas, sociais e emocionais. A implementação de estratégias eficazes na Educação Infantil pode transformar a experiência de aprendizado, preparando as crianças para uma vida de descobertas e aprendizagens contínuas.

A colaboração entre educadores e familiares revelou-se essencial para garantir que essa jornada de leitura seja enriquecedora e significativa, com o potencial de moldar leitores críticos e cidadãos conscientes. Essa compreensão reforça a responsabilidade compartilhada na formação de um hábito que não apenas é divertido, mas também essencial para o desenvolvimento ao longo da vida.

10- REFERÊNCIAS

ADAMS, Marilyn, **Começando a Ler: Pensando e Aprendendo sobre a Impressão**. Editora: MIT Press., Estados Unidos, p.01, 1990.

AMORIM, Americo. **Como Estimular a Fluência de Leitura: Estratégias Eficazes – Escribo- Inovação para o aprendizado**.<Disponível em: <https://escribo.com/2024/02/23/como-estimular-a-fluencia-de-leitura-estrategias-eficazes/#~:text=implementar%20a%20leitura%20repetida%20é,gradualmente%20sua%20fluência%20e%20confiança>>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

BARROS, Bruno. **A contribuição da literatura infantil no processo de aquisição de leitura. 2013. 54f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia)** – Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium, São Paulo, 2013. Disponível em: Acesso em: 24 de maio de 2024.

BRANDÃO, Rosa. **A aprendizagem inicial da língua escrita com crianças de 4 e 5 anos: mediações pedagógicas**. Editora: Autêntica, São Paulo, p.10, 2021.

BUNDE, Mateus. **Importância da Leitura. Todo Estudo**. Disponível em: <https://www.todoestudo.com.br/portugues/importancia-da-leitura>>. Acesso em: 26 de maio de 2024.

CARPINEJAR, Fabrício. **A infinita infância das palavras**. Revista da Cultura. São Paulo, n. 08.

ELESBÃO, Juliane. **A literatura infantil e a sua importância para o hábito da leitura**, 30 de julho de 2020. <Disponível em: <https://www.alpv.org.br/wp/a-literatura-infantil-e-a-suaimportanciaparaohabitodaleitura/?gadsourc=1gclidCjKCQjwrp3BhDgARIsAEWJ6Sw6xkCainuGsZT7UJkRXWYs3355UGEPKQVeC6I9P71IHsrMY3xN4aAlvEALwwcB,>>> Acesso em: 16 de agosto de 2024.

FERNANDES, Geuciane Felipe; OLIVEIRA, Katya Luciane de. **Estratégias de leitura para a infância: O que as pesquisas dizem?** 04 mai. 2023. Disponível em: [https://:Estratégias de leitura para a infância | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação \(unesp.br\)](https://Estratégias de leitura para a infância | Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (unesp.br))>. Acesso em: 23 abr. 2024.

FRIEDMANN, Adriana **O Brincar e as Culturas Infantis**. CORTEZ EDITORA, São Paulo, 2017.

FREIRE, Paulo **Importância Do Ato De Ler; Em Três Artigos Que Se Completam**, cortez editora, São Paulo, 2022.

LANDIM, Márcia Regina Melchior; FLORES, Onici Claro. **A importância da leitura na educação infantil**, revista Ibero,2018,p.07 Disponível em: <<https://periodicoreas.e.pro.br/rease/article/view/1423/619>> acesso em: 30 de março de 2024.

OLIVEIRA, Ana, **Educação Infantil:Fundamentos e Metodos**,ed: XPTO, São Paulo, 2018.

SCHRAMM, Sandra Maria de Oliveira, MACEDO, Sheila Maria Fontenele Macedo E COSTA, Expedito Wellington Chaves, **Fundamentos da Educação Infantil**, 3º edição, editora: Fortaleza-Ceará, 2019, p.35,36 e 37 <Disponível em:<<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432873/2/Livro%20Pedagogia%20Fundamentos%20da%201.pdf>> acesso em: 19 de março de 2024

SILVA, Neto. **Tarefas para alfabetizar: Estratégias eficazes para aprendizado de crianças em idade pré-escolar**. Disponível em: <<https://www.atividadesinfantil.com.br/tarefa-para-alfabetizar/>>. Acesso em: 23 de abril de 2024.

